

Movimentos Sociais: Uma compreensão possível a partir do Movimento Feminista

Autora: Leticia Pinho da Silva

2º semestre/ 2017

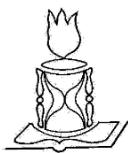
Roteiro de Atividades Didáticas (8 aulas de 50 minutos)

Introdução

O lugar da escola deve ser o lugar não apenas do processo de aprendizagem de conteúdos, mas também da diversidade, da construção do conhecimento por sujeitos autônomos que produzem uma visão crítica do mundo e agem no sentido de transformá-lo. Relacionando o lugar dos sujeitos no mundo, os fenômenos sociais e transformações, a Sociologia pode ter um papel fundamental na construção de uma visão de mundo entre as crianças e jovens mais plural, democrática e igualitária.

Pensar a educação neste contexto exige considerar, como defende Lev Vigotsky (2010), que a aprendizagem não se inicia na escola, ao contrário, é produto da experiência de vida. É nas atividades coletivas que as crianças e jovens internalizam as funções psicointelectuais, portanto, na vida cotidiana. Neste sentido, a aprendizagem escolar é apenas um momento do processo geral de desenvolvimento. Isto significa respeitar os conhecimentos prévios que os alunos trazem para a escola, a partir de suas vivências e aprendizados diversos.

Para Paulo Freire a educação deve ser problematizadora (1994) e buscar a autonomia e a libertação (2002). Deve, portanto, ter um caráter reflexivo e dialógico



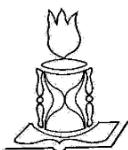
(Freire, 2002). Trata-se de uma mediação entre sujeitos e não da relação entre um professor que é sujeito e um aluno que é objeto (Freire, 1994). Seu objetivo é desvelar a realidade e se colocar como prática da liberdade.

A concepção materialista dialética do desenvolvimento da realidade, nesse sentido, é uma referência teórica profunda no que podemos chamar “visão de educação libertadora”. Segundo esta visão, ao produzir materialmente o mundo, a sociedade produz também os indivíduos, ou seja, a própria consciência é produzida socialmente. O método “regressivo-progressivo” desenvolvido por Henri Lefebvre (1978) é valioso e pode ser aplicado ao ensino de Sociologia no Ensino Médio. Lefebvre propõe três momentos para o processo de compreensão da realidade: o primeiro momento seria o da descrição da realidade a ser investigada, o segundo momento seria o da decomposição da realidade e o terceiro momento seria o da reconstituição da realidade agora analisada sob um novo olhar.

Pensando na potência deste método para a educação, ele nos permite apresentar um tema, partir dos conhecimentos prévios dos alunos, investigar e conceituar os processos e retornar aos conhecimentos prévios com um outro olhar. É com base nesses referenciais teóricos que esse roteiro de atividades didáticas foi elaborado.

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio indicam dois fundamentos, ou princípios epistemológicos, para o ensino de Sociologia: o “estranhamento” e a “desnaturalização”. Pode-se dizer que esses dois princípios não são conteúdos estanques, mas sim norteadores de todos os temas abordados. Perpassa os conteúdos do currículo de sociologia o estímulo dos alunos para o exercício de estranhar o mundo e os fenômenos sociais, desenvolvendo um pensamento crítico e analítico ultrapassando o senso comum para compreensão da sociedade em que se vive. Segundo Moraes, “despertar no aluno a sensibilidade para perceber o mundo à sua volta como resultado da atividade humana e, por isso mesmo, passível de ser modificado, deve ser a tarefa de todo professor”. (Fonseca e Moraes, 2010, pag. 48.)

O tema selecionado para a reflexão nessa disciplina de Estágio Supervisionado foi Movimentos Sociais, tema que faz parte do currículo de Sociologia do Ensino Médio. Segundo os Parâmetros Curriculares do Estado de São Paulo para o ensino de Sociologia, o tema Movimentos Sociais é recomendado para ser abordado no terceiro ano do ensino médio, com indicação de período o 2º bimestre. Sugere-se desenvolver nas aulas a importância da participação política, as formas de



participação popular na história do Brasil, os movimentos sociais contemporâneos e os movimentos populares urbanos. Espera-se que o estudante já tenha tido contato com temas introdutórios e conceitos da Sociologia nos anos anteriores, desde o surgimento da Sociologia, socialização, relações e interações sociais, cultura, diferenças e desigualdade, trabalho, gênero, raça e classe, cidadania e direitos. Um conteúdo amplo que permite introduzir a discussão sobre movimentos sociais com conhecimento prévio de conceitos que contribuem para uma melhor compreensão do tema proposto.

A proposta desse roteiro é articular os três princípios metodológicos: temas, teorias e conceitos (Fonseca e Moraes, 2010). Como ponto de partida é adotado o tema como procedimento metodológico, e no processo de aproximação dos estudantes com o tema introduzir os conceitos e teorias. Essa escolha é feita por possibilitar uma introdução que se aproxima mais da realidade dos estudantes. As Orientações Curriculares para o Ensino Médio chamam a atenção para a necessária adequação de linguagem e forma de abordagem do tema pelos professores, levando em consideração o público alvo e a fase de aprendizagem na qual se encontram.

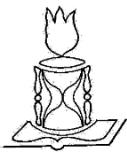
Roteiro de Atividades Didáticas

A sequência didática apresentada a seguir é uma proposta de aulas e atividades que podem ser desenvolvidas pelo docente de Sociologia para trabalhar o tema Movimentos Sociais no Ensino Médio. As atividades podem ser utilizadas na ordem apresentada, abrangendo a totalidade proposta como também pode ser selecionada por cada docente para que utilize e adapte da melhor maneira à sua realidade escolar. Essa escolha deve ser orientada com base em conteúdos abordados e número de aulas na semana, podendo ser combinada com outros temas do currículo, a depender do trabalho desenvolvido pelo professor.

Tema: Movimentos Sociais. Sub-temas: História dos Movimentos Sociais, Movimentos Sociais no Brasil. Movimentos Sociais da atualidade, Movimento Feminista.

Série recomendada: 3º série do ensino médio, 2º bimestre.

Duração das atividades: Conteúdo - 160 minutos, 4 aulas. Tempo total das aulas – 200 minutos.



Objetivos: possibilitar aos alunos que possam definir movimentos sociais, identificar tipos e características.

Conteúdos conceituais: Nesse aspecto temos como objetivo que ao final das aulas sobre esses temas os alunos saibam os conceitos de direitos; cidadania; relações sociais; mudança social.

Conteúdos procedimentais: Espera-se que ao final das aulas sobre esses temas os alunos saibam fazer leitura e interpretação de textos e imagens; Reflexão e problematização de informações; Argumentação.

Conteúdos atitudinais: Entendendo a formação escolar em âmbitos maiores, ao final do conteúdo trabalhado temos como objetivo estimular e sensibilizar os alunos para a percepção das diversas formas de organização das sociedades, formas de dominação, conflitos e confrontos decorrentes e ser capaz de se posicionar a respeito.

Tempo estimado para cada aula: 40min para aulas com duração total de 50min, sendo 40 min de conteúdo e 10min para procedimentos organizativos em sala de aula (verificação da frequência dos alunos, organização dos materiais etc)

Número de aulas sugerido: 5 aulas.

Aula 1: “O que são Movimentos Sociais?”

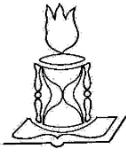
Objetivo: introduzir o tema Movimentos Sociais, a história dessa forma de atuação política e exemplificar os tipos de movimentos sociais que existem.

Duração 40 min.

Dinâmica utilizada: exposição de imagens, aula expositiva e debate

Recursos necessários: equipamento multimídia para projetar imagens, caso não tenha disponível poderá ser utilizado cartolina ou papel Kraft, imagens e notícias impressas.

Nessa aula de Introdução ao tema dos Movimentos Sociais, o professor deve partir do que é mais próximo da realidade dos estudantes apresentando algumas imagens recentes sobre movimentos que ganharam grande repercussão (temos como exemplo manifestações de Mulheres que ficaram conhecidas como Primavera Feminista, uma ocupação urbana do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, e as mobilizações multitudinárias de rua contra o aumento das tarifas em junho de 2013).



Nessa aula o professor pode partir de mobilizações das mais diversas para ilustrar a noção de ação coletiva, mas deve ter atenção especial para os conceitos de movimentos sociais e delimitações apontadas por Charles Tilly e Alain Touraine.

É importante reunir imagens recentes para que os alunos possam identificar mais facilmente, fazendo associações com veiculação na mídia. A fotografia é um recurso didático que pode ser usado amplamente, pois possibilita analisar fenômenos sociais diversos. É importante que a autoria e a data sejam indicadas. Os movimentos apresentados também podem variar, a sequência de imagens abaixo é apenas uma sugestão.

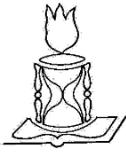
Imagem 1: Mobilizações contra o aumento das tarifas de transporte: Junho de 2013 – Manifestantes concentram-se no largo da Batata, em São Paulo, antes de marchar em protesto contra o aumento das tarifas do transporte público. Foto Joel Silva, Folha Press.

Imagem 2: Movimento Feminista - Em 31 de outubro, aproximadamente 15.000 mulheres brasileiras saíram às ruas em São Paulo e outros milhares em outras grandes cidades do país. As manifestações que se seguiram durante o mês de novembro foram realizadas em protesto ao projeto do ex deputado Eduardo Cunha que tinha como pontos polêmicos dificultar o acesso à pílula do dia seguinte e restringir o direito ao aborto legal para as mulheres vítimas de estupro. Essas manifestações ficaram conhecidas como “Primavera Feminista”.

Imagem 3: Ocupações Urbanas de luta por moradia: No dia 3 de setembro de 2017 o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto ocupa terreno de 60 mil metros quadrados em frente à fábrica da Scânia, em São Bernardo do Campo no ABC Paulista. Segundo o movimento mais de 7 mil famílias participam da ocupação.

No segundo momento, após a exposição das imagens através de recursos audiovisuais como data show, lousa digital ou impressão das imagens em cartazes, o professor deve dar seguimento à aula com perguntas para os alunos para que identifiquem os movimentos citados e comentem sobre outros movimentos que existam na sociedade.

Com base nos elementos e exemplos trazidos pelos alunos, iniciar a parte expositiva da aula. Citar os movimentos feminista, negro, LGBT, ambientalista, grêmios, associações de moradores, coletivos, sindicatos, como exemplos de diversidade de pautas e reivindicações da sociedade civil, que ganharam força e alcance nos últimos anos. Apresentar que os movimentos sociais são diversos no



tempo e no lugar, possuindo um longo histórico tanto no mundo como no Brasil. Destacar para os alunos a importância das lutas, organizações coletivas e reivindicações de diversos setores da sociedade e a contribuição que tiveram para mudanças e direitos que eles têm hoje como, por exemplo, direito de estudar em turmas mistas, de votar etc.

Por fim, como atividade avaliativa para ser realizada em casa, o professor pode solicitar para os alunos um levantamento de movimentos nos seus bairros. O exercício consiste em perguntar para vizinhos e familiares que tipos de movimentos sociais eles conhecem, se existe algum no bairro, se participam e anotar tudo isso no caderno para trazer e comentar em grupo na próxima aula.

Imagens aula 1 – Sugestões temáticas

Imagem 1: retirada dia 31/10/2017 do site:

<http://www.mtst.org/mtst/mtst-ocupacao-gigante-em-sao-bernardo-retrata-crise-e-esperanca-do-povo/>

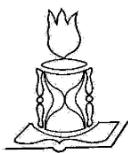
Imagem 2: Imagem retirada dia 31/10/2017 do site:

<https://coletivonisiafloresta.wordpress.com/tag/primavera-das-mulheres/>

Imagem 3: retirada dia 31/10/2017 do site:

<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/17054-melhores-fotos-dos-protestos-17-de-junho#foto-289270>





Aula 2: Conhecendo as diferenças entre os movimentos sociais e as diversas formas de organização e participação da sociedade civil

Objetivo da aula: Apresentar para os alunos as diversas formas de participação política que existem.

Duração 40 min.

Dinâmica utilizada: aula expositiva, divisão em grupos, debates e sistematização do que foi discutido.

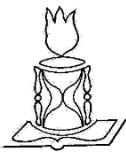
Recursos necessários: quadro ou lousa, papel e caneta.

Ao pensar sobre movimentos sociais estamos delimitando uma das formas possíveis de participação política. Também são formas de participação política a atuação em sindicatos de categorias, entidades estudantis e de classe, a atuação em estruturas associativas ou estruturas ligadas ao estado. Cada uma destas formas de participação política tem características próprias que as diferenciam. A participação em movimentos sociais é uma das possibilidades de participação que pode, ou não, se articular com outras formas. Na parte expositiva dessa aula, o professor pode apresentar diferentes formas de ação coletiva e suas características, através de uma tabela desenhada no quadro. Também pode ser utilizado o recurso de fotografias que ilustrem essas diferenças, possibilitando que eles percebam onde reside a diferença. Tempo sugerido 15 minutos.

No segundo momento, após a parte expositiva, o professor pode iniciar o debate sobre o exercício proposto na aula anterior.

Peça aos alunos para se reunirem em grupos de 4 a 5 alunos e que discutam as seguintes questões. Tempo sugerido: 15 minutos.

- 1- O que cada um trouxe de informações sobre movimentos sociais no seu bairro, informações dos vizinhos e familiares. Que tipo de problemas sociais eles acreditam que são os mais urgentes atualmente na escola, bairro ou cidade. E que escolham entre si um que acreditam ser o mais imediato para ser o tema do grupo. Como eles acham que é a melhor forma de se organizar para melhorar a situação levantada no item 2.
- 2- Que anotem tudo isso numa folha de papel, com os problemas sociais levantados, o tema escolhido e as formas que acham que as pessoas deveriam se organizar.



Depois de anotados, cada grupo escolhe uma pessoa para apresentar para o conjunto da sala o tema do seu grupo. Tempo sugerido: 10 minutos.

Finalização da aula: solicitar que os alunos reflitam e escrevam nos seus cadernos um texto de uma página sobre os tipos de movimentos sociais que aprenderam e a importância deles para a sociedade.

Aula 3: “Como funcionam os Movimentos Sociais”

Objetivo: Através da experimentação, baseada em dinâmicas com situações-problema, realizar o exercício sobre o funcionamento, repertório dos Movimentos Sociais e confronto político.

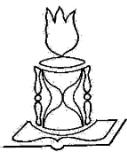
Duração 45 min.

Dinâmica utilizada: elaboração coletiva de reivindicações para resolução de problemas.

Recursos necessários: sala de aula, carteiras, papéis impressos com os exemplos que serão trabalhados. Caso não tenha possibilidade de impressão, os exemplos podem ser ditados.

As ações dos movimentos sociais se justapõem a outras formas de participação política, envolvem elaborações coletivas das reivindicações. Essas reivindicações estão em conflitos de interesses com outros setores ou mesmo instituições. Nessa aula os alunos farão o exercício de experimentar o funcionamento de um movimento social. Com base nos conteúdos abordados nas aulas anteriores, os alunos planejarão campanhas de confronto político hipotéticas. Para otimizar o tempo de aula, o professor deverá sistematizar com antecedência os exemplos de problemas que serão abordados. Os alunos serão divididos a critério do professor em cinco grupos e os temas podem ser sorteados. Segue abaixo uma sugestão de temas. Eles podem e devem ser alterados e adaptados para a realidade local do bairro ou cidade.

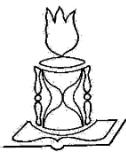
Grupo A	No bairro onde você mora já foram feitas várias denúncias de assédios contra mulheres. O local onde mais ocorrem as agressões fica numa rua que tem um terreno baldio sem muro com mato alto e a iluminação
---------	---



	pública no local é precária. Como organizar a população do bairro para mudar essa situação?
Grupo B	O prefeito da cidade anunciou que no próximo mês haverá aumento de 40% no valor das tarifas de transporte público. Ele alega que o aumento é necessário para equilibrar os gastos que as empresas estão tendo devido ao aumento dos combustíveis. Como organizar a população para evitar esse aumento?
Grupo C	Na região onde você mora existe uma área verde onde tem uma nascente de um córrego e vivem vários animais e espécies de plantas nativas, inclusive ameaçadas de extinção. Recentemente foi divulgado nos jornais da cidade que essa área será concedida para a iniciativa privada para a construção de uma usina. Questionado o prefeito disse que essa é uma medida importante para gerar empregos na região. Como organizar a população para evitar a construção da usina nesse local.
Grupo D	Um rapaz negro do bairro foi constrangido e agredido em uma lanchonete, acusado injustamente de roubo. Não é a primeira vez que esse tipo de situação acontece nesse local. Como organizar a população para reagir contra esse preconceito?
Grupo E	O governador do estado está envolvido num escândalo de corrupção envolvendo desvio de verbas da construção de um hospital na cidade. As denúncias saíram na mídia, mas em pouco tempo o caso esfriou. Como organizar a população do seu bairro contra a corrupção na cidade?

Com base nessas situações propostas os alunos deverão refletir em grupo e responder coletivamente as seguintes perguntas:

- Qual é a reivindicação proposta?
- Quem é o alvo das reivindicações?



- Quem é o público que faz parte do movimento?
- Como o movimento pretende alcançar suas reivindicações?

O tempo sugerido para os grupos é 30 minutos.

Após reflexão e debate, os grupos deverão apresentar para o conjunto da sala o seu problema e as elaborações sobre como resolver. As respostas das perguntas deverão ser entregue por escrito como parte do processo avaliativo.

Aula 4: “Conflitos sociais, divergência e confronto de ideias.”

Objetivo: Introdução aos temas conflitos sociais e intolerância.

Duração 40min

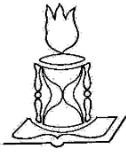
Dinâmica utilizada: exposição de imagens, exposição do tema e debate

Recursos necessários: equipamento multimídia para projetar imagens, caso não tenha disponível poderá ser utilizado cartolina ou papel Kraft, imagens e notícias impressas.

Nessa aula, será discutido o tema do confronto de ideias, divergências e conflitos sociais. Muitos Movimentos Sociais enfrentam cotidianamente ideias contrárias às suas pautas e métodos de ação. Partindo da apresentação de algumas manchetes de jornais sobre aumento na intolerância no Brasil, discutir com os alunos as diversas formas de discriminação, desigualdade e as lutas por direitos. Relacionar a exposição conceitual, a socialização das experiências deles e a análise de reportagens. Nesse tópico é importante abordar que as diversas reivindicações da sociedade podem se traduzir num esforço organizado para promover ou resistir a mudanças.

Segue abaixo como sugestão para os professores alguns exemplos de manchetes de jornais que podem ser utilizadas. Caso seja inviável selecionar manchetes específicas no período de realização da aula, o professor pode recorrer à pesquisa na internet de matérias virtuais sobre o tema.

Imagem retirada através de print screen dia 31/10/2017 do site:
<http://www.dgabc.com.br/Noticia/2670456/intolerancia-nas-redes-sociais-cresce-em-ritmo-preocupante>



Brasil cultiva discurso de ódio nas redes sociais, mostra pesquisa

Cerca de 84% das menções sobre temas como racismo, política e homofobia são negativas

Imagem retirada através de print screen dia 31/10/2017 do site:

<https://oglobo.globo.com/sociedade/brasil-cultiva-discurso-de-odio-nas-redes-sociais-mostra-pesquisa-19841017>

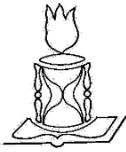


Estudo feito de abril a junho do ano passado filtrou 542.781 menções de ódio, em temas que vão desde política e religião a homofobia e deficiência

Se o professor preferir, pode levar jornais para a sala de aula ou utilizar o recurso das tirinhas e charges sobre o tema.

Tempo sugerido para a parte expositiva: 20 minutos.

Em seguida a sala será dividida em dois grupos, de um lado um grupo será um movimento social definido pelo professor e o outro grupo será de pessoas que não concordam com esse movimento social. A ideia é montar um tribunal para debater o tema, justiça das pautas de reivindicações e métodos de ação. Nessa atividade o que se busca é estimular a reflexão sobre a opinião do outro e a busca pelo debate e discussão com argumentos e respeitosa. O professor deve selecionar algum caso para ser debatido. Pode se basear em notícias jornalísticas como por



exemplo os métodos de lutas e táticas de movimentos ou alguma ação polêmica, como forma de expor a diferença de ideias. Debate duração: 20 minutos.

Avaliação Final:

1 - Auto avaliação individual dos alunos.

2 - Solicitar aos alunos uma pesquisa sobre um movimento social específico: Estudantil, Negro, Feminista, LGBT, Ambiental, Moradia etc O trabalho deve conter a história do movimento escolhido, objetivos mais gerais, pautas de reivindicações, imagens e sugestão de livros ou filmes sobre o tema.

Anexos

Vídeos e documentários interessantes:

Clandestinas. (O vídeo "Clandestinas", dirigido por Fádhia Salomão, conta histórias de mulheres que abortaram ilegalmente no Brasil.

<https://www.youtube.com/watch?v=7nikE1c5-Wg>

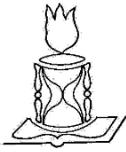
He for She: HeForShe é um movimento de solidariedade pela igualdade de gênero, que traz a outra metade da humanidade em apoio à outra metade, pelo benefício de todos. Campanha das Nações Unidas (UN Women) que tem o objetivo de mobilizar 1 bilhão de homens para falar e tomar ações para o fim das persistentes desigualdades enfrentadas por mulheres e meninas ao redor do mundo:

<https://www.youtube.com/user/heforshe>

Sobre o fim do gênero na perspectiva Feminista Radical (em inglês, mas com legendas disponível): <https://www.youtube.com/watch?v=Ot8cBm0YmXo>

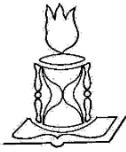
She's beautiful when she's angry (em inglês sem legenda, disponível no Netflix com legendas): <https://www.youtube.com/watch?v=DJpRS1132-Q>

The Square. Documentário que conta a história dos jovens que participam das manifestações na praça Tahir no Egito, na primavera árabe.



Referências Bibliográficas

- BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio (parte IV: ciências humanas e suas tecnologias). Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Lei nº 9.394/96. Brasília, 1997.
- BRASIL. MEC. SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Bases Legais. Brasília: Ministério da Educação, 2000.
- FERES JÚNIOR, J.; POGREBINSCHI. T. Cidadania, democracia e justiça. In: MORAES, Amaury César. (Coord.). Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010 (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 25ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- FREIRE. Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994
- LEFEBVRE, Henri. *A re-produção das relações de produção*. Publicações Escorpião, Porto, 1973.
- LEFEBVRE, Henri. *Perspectivas de la sociologia rural*. In: De lo rural a lo urbano. 4.ed. Barcelona: Ediciones Peninsula, 1978 [1953].
- MORAES, A. C. Metodologia de Ensino de Ciências Sociais: relendo as OCEM-Sociologia. In: MORAES, Amaury César. (Coord.). Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010 (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p. Acessado em 4/12/2017:
<http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/781.pdf>



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia
Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

VIGOTSKY, Lev. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. *In*:
VIGOTSKY, Lev. LURIA, A. R. LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e
aprendizagem. 11 ed. São Paulo: Ícone Editora, 2010.